



-----**ACTA NÚMERO OITO/DOIS MIL E ONZE**-----

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO**-----

-----**MARCO DE CANAVESES DE 28 DE ABRIL DE 2011**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e onze, nos dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro, e comigo João Paulo Afonso Maricato, Director de Departamento Geral e de Finanças, como secretário da presente reunião e, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram dez horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente começou por explicar as razões da mudança de secretário da presente reunião em virtude do Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal estar ausente por razões de saúde . -----

----- Informou sobre a realização de umas jornadas técnicas, promovidas pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, que contou com a presença de um conjunto de viticultores da região e com o apoio da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Presidente informou também os Senhores Vereadores sobre a escritura formalizada no passado dia 15 de Abril, num notário do Marco de Canaveses, da Associação da Rota de Vinhos do Marco. -----

----- Informou sobre a realização de mais uma das Conferências do Marco, sobre Políticas de Juventude, realizada no passado dia 15 de Abril, integrada no Ano Internacional da Juventude. Deu conta da intenção da Câmara Municipal em realizar até ao dia 12 de Agosto, mais duas conferências sobre temáticas da Juventude. -----

O Senhor Presidente informou também sobre a realização de acções de prevenção de incêndios florestais, que decorreu junto à torre de vigia, na zona da Serra de Montedeiras, com a presença de alguns voluntários da iniciativa "Limpar Portugal", que se institucionalizou como associação designada de "Associação Mãos à Obra". -----

Informou sobre as acções de formação de manuseamento de materiais de combate a incêndios de 350 bombeiros do Distrito do Porto que decorreu no Marco de Canaveses nos fins-de-semana, dias 2, 3, 9, 10, 16 e 17 de Abril. -----

Deu conhecimento das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, no passado dia 16 de Abril, assinalado com um concerto da Banda de Música de Vila Boa de Quires, que decorreu no Jardim exterior do Museu da Pedra em Alpendorada. -----

----- Informou sobre a exibição da peça de teatro, a Casa de Bernardo Alva, integrado no Ciclo de Teatro do Marco de Canaveses, que decorreu no Salão paroquial de Sande, pela Artâmega – Academia de Artes do Marco de Canaveses. -----

Informou sobre a presença numa reunião realizada no Governo Civil do Porto, a convite da Senhora Governadora, sobre a temática do reequipamento de viaturas para combate a incêndios. Informou que estranhou da ausência dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, quando a corporação perdeu uma



**CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 8  
REALIZADA EM 28/04/2011**

**FIS**

**45/**



viatura no último ano e inclusive lançou uma campanha para a aquisição de uma nova viatura. As viaturas vão ter uma comparticipação do Estado a cerca de 70%, solicitando a Senhora Governadora que os Municípios ajudem na comparticipação dos restantes 30%. -----

----- Informou sobre a realização de um seminário destinado aos Agricultores sob a égide da AEMarco, com o tema "Estratégias de defesa das culturas nomeadamente da Vinha, Milho e da Batateira - Novas Soluções", que decorreu no Auditório Municipal no passado dia 20 de Abril. -----

----- Deu conhecimento das celebrações do 25 de Abril no Marco de Canaveses, que este ano coincidiu com a segunda-feira de Páscoa.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a actividade de sensibilização sobre o alcoolismo que decorreu no Auditório Municipal.-----

----- Apresentou e deu conhecimento em balanço da Assembleia Municipal de Jovens, que envolveu alunos das escolas EB's 2,3, Secundárias e Profissionais do concelho do Marco de Canaveses.-----

----- Deu conhecimento da realização da visita de uma Delegação constituída por elementos da cidade de Saint Georges Les Baillargeaux, que está geminada com o Marco de Canaveses, que tem início no dia 29 de Abril, e que se prolongará até ao próximo dia 2 de Maio, regressando nesse mesmo dia a França, depois de percorrer um vasto programa de índole cultural.-----

----- Informou também da realização da primeira prova de canoagem de Desporto Escolar, que decorrerá no Rio Douro.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 8  
REALIZADA EM 28/04/2011

FIS 46

----- Deu conhecimento da realização de mais uma peça de teatro integrada no Ciclo de Teatro do Marco de Canaveses, que decorrerá no dia 30 de Abril, no Salão da Casa do Povo de Fornos.-----  
----- O Senhor Presidente informou também sobre a Feira do Livro do Marco de Canaveses - "Marco de Letras", que este ano decorrerá entre os dias 1 e 8 de Maio, no Espaço da Alameda Dr. Miranda da Rocha, e que contará pela primeira vez também com a presença de 5 Livrarias/Papelarias do Marco de Canaveses.  
----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir.-----  
----- O Senhor Vereador, Dr. Artur Melo solicitou a palavra para apresentar à Câmara Municipal, propondo a aceitação da proposta em mão, para votação, na presente reunião, sobre a Mobilidade do Cidadão Deficiente, na Avenida 25 de Abril e Avenida do Ferroviário.-----  
----- O Senhor Presidente explicou que a proposta devia merecer uma análise mais alargada, não apenas pelos membros do executivo, mas também pelos próprios serviços técnicos, uma vez que a Câmara já possui um estudo para este efeito que mandou elaborar para a área da cidade, uma vez que a mobilidade dos cidadãos com deficiência tem merecido uma grande preocupação da parte da maioria que preside no executivo da Câmara Municipal. O Senhor Presidente informou que aceitava que a proposta do Senhor Vereador fosse incluída na Ordem de Trabalhos e votada.-----  
----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo, apresentou uma declaração para anexar à acta sobre as comemorações do 25 de Abril no Marco de Canaveses.



----- O Senhor Presidente informou o Senhor Vereador que face ao teor da declaração apresentada, que a conquista de Abril é também um direito à liberdade da expressão na sua plenitude, onde o Poder Local em Portugal representa uma das maiores conquistas do 25 de Abril a par da Liberdade e Democracia. E a democracia proporcionou-nos o direito de poder exprimir de forma livre e consciente a nossa opinião e também podermos referirmo-nos aos problemas e às realizações do Município do Marco de Canaveses. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a palavra para informar que entregou no Ministério Público, IGAL e Ministério do Ambiente uma denúncia sobre o que designou de Processo das Bombas de Gasolina.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres manifestou-se contra o facto do Senhor Presidente da Câmara não ter pago aos seus advogados no processo em que foi absolvido. Sugeriu ainda, que no âmbito da poupança de energia fossem desligados os projectores que iluminam o Monumento ao Poder Local, solicitando informação sobre os valores que irão ser cortados na próxima edição das Festas do Marco e que há lixo acumulado em alguns locais dentro da área da cidade, que precisava de ser removido.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou quatro requerimentos/exposição que se encontram em anexo, nomeadamente a solicitar informação sobre possíveis acções a decorrer ou que já transitaram em julgado em Tribunal, a existência de protocolos com privados, a existência de algumas ruas e artérias da cidade onde existem algumas falhas de árvores e de placas sobre informação de obras realizadas ou em realização.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres baseado no que disse ter documento decisorio do tribunal sobre queixa apresentada pelo municípe Joaquim Teixeira Carneiro, alegando que o município tem que agir em conformidade com a decisão judicial.-----

----- O Senhor Presidente lembrou que a Câmara Municipal do Marco de Canaveses é representado por pessoas eleitas de forma livre e democrática e que são dignos representantes da população do Marco de Canaveses e como tal devem agir com dignidade e honrando o órgão a que pertencem e os actos e atitudes do Senhor Vereador Ferreira Torres não dignificam em nada este órgão institucional que é a Câmara Municipal do Marco de Canaveses.-----

----- Neste momento o Senhor Vereador Ferreira Torres impediu que o Senhor Presidente da Câmara respondesse aos requerimentos/ exposições apresentadas pelo próprio Vereador do Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres.-----

----- Em razão do Senhor Vereador Ferreira Torres se apresentar profundamente alterado, impedindo mesmo o normal funcionamento da reunião do executivo. O Senhor Presidente entendeu que em nome da dignidade do órgão a reunião deveria ser suspensa, tendo sido quando eram 16h52m.-----

----- Quando eram cerca das 17h06 foram retomados os trabalhos.-----

----- O Senhor Presidente propôs à votação da Vereação a prorrogação do tempo do periodo antes da ordem do dia nesta reunião, para esclarecimento das questões colocadas pelo Vereador do MCF.-----

----- Foi aprovado por uma maioria de 5 votos do PSD e PS e 2 votos contra do MCF.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 8  
REALIZADA EM 28/04/2011

FIS

47





----- O Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres do MCFT continuava profundamente alterado, impedindo o Senhor Presidente de falar e o normal funcionamento da reunião pública de Câmara Municipal, razão pela qual o Senhor Presidente em respeito pelo órgão autárquico e os munícipes presentes abdicou do direito de defesa da sua honra e da resposta aos requerimentos efectuados pelo Senhor Vereador, prosseguindo para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

**1.** Balancete de Tesouraria de 27/Abril/2011. Foi apreciado o balancete de tesouraria de vinte e sete de Abril de dois mil e onze, onde se constatou que havia um saldo de 1.590.259,82€ (um milhão e quinhentos e noventa mil e duzentos e cinquenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos) de Operações Orçamentais e 995.308,48 € (novecentos e noventa e cinco mil trezentos e oito euros e quarenta e oito cêntimos) de Operações Não Orçamentais.-----

**Tomado Conhecimento.**-----

- 2.** Atribuição dos seguintes subsídios:-----
- Junta de Freguesia de Constance, para comparticipar a contratação de uma funcionária para o JI de Ladário, durante 11 dias no mês de Dezembro de 2010, e 22 dias compreendidos entre os meses de Março e Abril de 2011 - 693.00 €;
  - Junta de Freguesia de Penhalonga, para comparticipar a contratação de uma funcionária para o JI de Piores, durante os meses de Fevereiro a Julho do ano lectivo 2010/2011 - 2300.00 €;-----
  - Junta de Freguesia da Folhada, para comparticipar a contratação de uma funcionária para o JI da Corredoura, durante os meses de Fevereiro a Abril do ano lectivo 2010/2011 - 1500.00 €.-----



Presente proposta de atribuição de subsídios por parte da Senhora Vereadora,

-----  
Dra. Gorete Monteiro.

**Deliberado por unanimidade atribuir os subsídios propostos.**-----

**3.** Correção ao nº 1 do Art. 1º, nº1 al. E) do Protocolo de Delegação de

Competências, para Manutenção e Valorização dos estabelecimentos públicos da

educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico para o ano lectivo

2010/2011, de 3 para 6 salas de Aula, na EB1 de Vale do Covo, na Freguesia de

Alpendorada. Presente Protocolo de rectificação proposto pela Senhora

Vereadora, Dra. Gorete Monteiro.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a correcção proposta.**-----

**4.** Proposta de isenção de taxas referentes à construção do Centro de Dia e

SAD – Casa do Povo de Tabuado. Presente proposta do Senhor Presidente.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar a isenção de taxas proposta.**-----

**5.** Pagamento das quotas dos anos 2005 a 2011 da Academia das

Colectividades do Distrito do Porto no valor de 700€. Presente proposta do

Senhor Presidente.-----

**Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento de quotas proposto.**

**6.** Proposta de Mobilidade Cidadão Deficiente. Presente a proposta do Sr. Dr.

Artur Melo e Castro, Vereador do PS.-----

O Senhor Vereador Dr. Artur Melo, leu o conteúdo da proposta que se encontra

em anexo à presente acta.-----

O Senhor Presidente informou que estava de acordo com o sentido geral da

proposta, esclarecendo contudo que já existe um estudo técnico elaborado em

parceria com a Associação de Planeadores do Território para implementar a





mobilidade para todos no Centro da Cidade. Objectivo que está integrado no projecto da regeneração urbana da cidade, faltando para o efeito apenas os meios financeiros do Município. -----

Em relação à Av<sup>a</sup> 25 de Abril, a Câmara Municipal tem previsto uma intervenção no sentido de criar melhores condições de circulação e mobilidade para todos os cidadãos. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a implementação de todas as condições de circulação pedonal para cidadãos portadores de deficiência física ou motora, desde o início da Avenida 25 de Abril até à rotunda do Ferroviário. Retirado o segundo ponto da elaboração de um estudo da presente proposta.** -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- No final do período de discussão e votação da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Municípes presentes no Salão Nobre que desejassem intervir. -----

-----Pedi a palavra o Senhor António Branco para questionar o pagamento dos lixos. Considerou que grande parte da população do Marco de Canaveses não paga o que é injusto para quem paga. Considerou que devia ser feito um esforço para que todos os marcoenses passem a pagar o lixo.-----

----- O senhor Presidente informou que efectivamente a Câmara Municipal tem vindo a fazer um esforço para que os cidadãos paguem, sendo objectivo de que todos passem a pagar. Lembrou que a Câmara Municipal tem um serviço de limpeza urbana na cidade do Marco de Canaveses e em Alpendorada, para além do serviço de recolha de resíduos sólidos em toda a área do concelho. Reafirmou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVASES

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 8  
REALIZADA EM 28/04/2011

FIS

49

o Senhor Presidente que a Câmara Municipal tem vindo a fazer tudo o que lhe é

possível para que todos os cidadãos paguem de acordo com o que está

regulamentado.

----- O Senhor Joaquim Teixeira Carneiro pediu a palavra para questionar o

Município sobre quando será cumprida, aquilo que considera ser a decisão do

Tribunal em relação ao seu processo que envolve a questão do desnível dos

passaios da residência sita na Av. Eng. Adelino Amaro da Costa.

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Joaquim Teixeira Carneiro,

informando-o que de acordo com o que foi estabelecido pelo Tribunal, a Câmara

Municipal cumpriu o que foi determinado pelo Tribunal e como tal não tinha mais

nada a acrescentar em relação a tudo o que já foi dito.

----- O Senhor António Silva pediu a palavra para solicitar informação do ponto

de situação da obra que identificou com Rua do Retiro, na freguesia de Vila Boa

do Bispo. Primeiro embargada e agora novamente em curso. Expôs ainda a

questão sobre qual o ponto em que se encontra e Obra da Rua da Senhorinha,

que se iniciou à 2 anos e se encontra parada.

----- O Senhor Presidente esclareceu o Senhor António Silva que irá procurar

obter informações mais completas sobre os assuntos que referiu, apesar de em

relação à obra da Rua do Retiro, o processo se encontrar tanto quanto sabe, na

via judicial, aguardando a Câmara, a decisão do mesmo. Lembrou contudo ao

Senhor Município que infelizmente a Câmara Municipal não dispõe de recursos

financeiros, nem tão pouco autorização para se endividar. Os constrangimentos

financeiros associados à actual conjectura de crise financeira impõem restrições

às acções da Câmara Municipal do Marco de Canavases. Na certeza que não foi a







## Declaração para a acta

Desde o início do mandato de 2005/2009 que tem esta Câmara Municipal levado a cabo a celebração do 25 Abril, evocando assim a data que assinala a instauração de regime democrático em Portugal. Tal facto, deve por si só ser motivo de satisfação, pois até aí foram escassas as vezes que tal se verificou.

O objectivo desta celebração é, sobretudo, homenagear o Movimento da Forças Armadas e a coragem que tiveram os capitães de Abril que ao arriscar a suas vidas possibilitaram direitos tão elementares como o direito de voto ou de liberdade de expressão. Não pretendo dizer que cada partido ou movimento político convirja na sua avaliação sobre o que é o país, mas todos devemos ter em conta que nas diferenças que nos caracterizam haverá que ser comedido nas afirmações, especialmente num dia que se pretende de unidade nacional.

Por isso, quero expressar o meu desconforto por, em todas as celebrações oficiais realizadas no concelho, ouvir sistematicamente o senhor presidente da Câmara da Municipal fazer intervenções em que discorre sobre a sua actuação autárquica fazendo propagando política partidária num espaço e numa altura em que tal se desaconselharia. Foi assim na sessão da passada segunda-feira, em que entre as muitas obras realizadas pelo executivo se referiu aos investimentos na educação, obras de maior relevância municipal, mas que são maioritariamente fruto do investimento público central. Não é a primeira vez que tal assumpção se verifica, mas fazê-lo naquele dia extravasa em muito a realidade dos factos e distorce uma celebração que se pretende seja de todos os que se revêem nos ideais de Abril.

Marco de Canaveses, 28 de Abril de 2011

O Vereador do PS

*António Melo e Castro*



## REQUERIMENTO

Os Vereadores do Movimento Marco Confiante Com Ferreira Torres, vêm pela presente REQUERER o seguinte:

Têm chegado até nós várias denúncias relativas a diversas partes do concelho, sobre o problema que se passa com fossas a transbordar para ribeiros, como acontece, nomeadamente em Oliveira, na freguesia de Soalhães, em Fontambom, na freguesia de Várzea do Douro, na Agrela e nos Quatro Irmãos em Vila Boa de Quires, em Sande, etc, etc, etc.

Pretendemos saber se ainda existem algumas contra-ordenações a decorrer contra a Câmara (pois temos conhecimento que já existiram algumas) levantadas pelo Ministério do Ambiente.

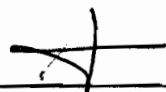
Solicitamos ainda que, em caso afirmativo, nos seja informado quantas são, a que respeitam e em que ponto de situação estão.

Mais requeremos que nos informem que decisão foi proferida naquelas contra-ordenações que já terminaram toda a sua tramitação

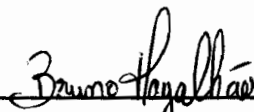
Solicitamos que a presente exposição conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 28 de Abril de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,



(Avelino Ferreira Torres)



( Bruno Magalhães)





## EXPOSIÇÃO

Os Vereadores do Movimento Marco Confiante Com Ferreira Torres, vêm pela presente expor e lembrar o seguinte:

Já no ano passado este Movimento teve a oportunidade de alertar o Sr. Presidente da Câmara, no período de antes da ordem do dia, para o facto de se ter comemorado o Dia Mundial da Árvore, no dia 21 de Março, mas continuarem a existir diversas artérias na área urbana da cidade, com muitas falhas de árvores, mas sobretudo nas Avenidas Amália Rodrigues e Avelino Ferreira Torres. Já na altura foi referido que sabíamos do mal estar que o nome Avelino Ferreira Torres lhes poderia causar, mas estávamos convencidos que nada tinham contra o nome Amália Rodrigues. Nessa reunião o Sr. Presidente endossou o assunto para o Sr. Vereador Eng<sup>o</sup> José Mota, para que ele explicasse o que se passava, ao que o mesmo deu umas desculpas esfarrapadas, que não convenceram ninguém, com a promessa que no ano seguinte, essas falhas seriam colmatadas.

Este ano já decorreu mais uma vez o Dia Mundial da Árvore e o problema subsiste. Verificamos que andaram uns funcionários camarários a fazer umas limpezas num terreno municipal junto dessas artérias, e convencemo-nos que de seguida iriam proceder à plantação das referidas árvores. Infelizmente tal facto não aconteceu e sobretudo a Avenida Amália Rodrigues, mostra um aspecto desolador em virtude da falta de árvores, bem como também falta de limpeza das bermas e finalização dos trabalhos de colocação das baias de estacionamento, e pavimentação das mesmas, até ao terminus desta avenida com a Av. Bombeiros Voluntários do Marco.

Sabemos que a Câmara não "nada" em dinheiro, mas por amor de Deus, para comprar vinte ou trinta árvores, bastaria deixar de montar uma ou duas vezes um palco, para actividades, algumas delas de necessidade duvidosa, uma vez que para plantar as árvores há na câmara funcionários em número suficiente e com habilitações para o fazerem.

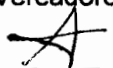
No entanto, se o problema Sr. Presidente, era a falta de dinheiro poderiam ter referido tal facto, que este Movimento ter-se-ia disponibilizado para oferecer as referidas árvores, disponibilidade que mantemos aqui e agora, para o próximo Dia Mundial da Árvore, ou antes, se esse for o entendimento do Eng<sup>o</sup> responsável pela área, sob o compromisso da vossa parte que as irão plantar e manter devidamente estacadas e regadas!

E já que falamos na área urbana da cidade, deixamos mais uma pergunta: para quando os trabalhos de finalização dos passeios ao longo da Avenida Bombeiros Voluntários do Marco? Perguntamos isto, pois nestas duas artérias, são dezenas as pessoas que, sempre que o tempo o permite, fazem as suas caminhadas, quer para manutenção da boa forma física, quer por indicação médica.

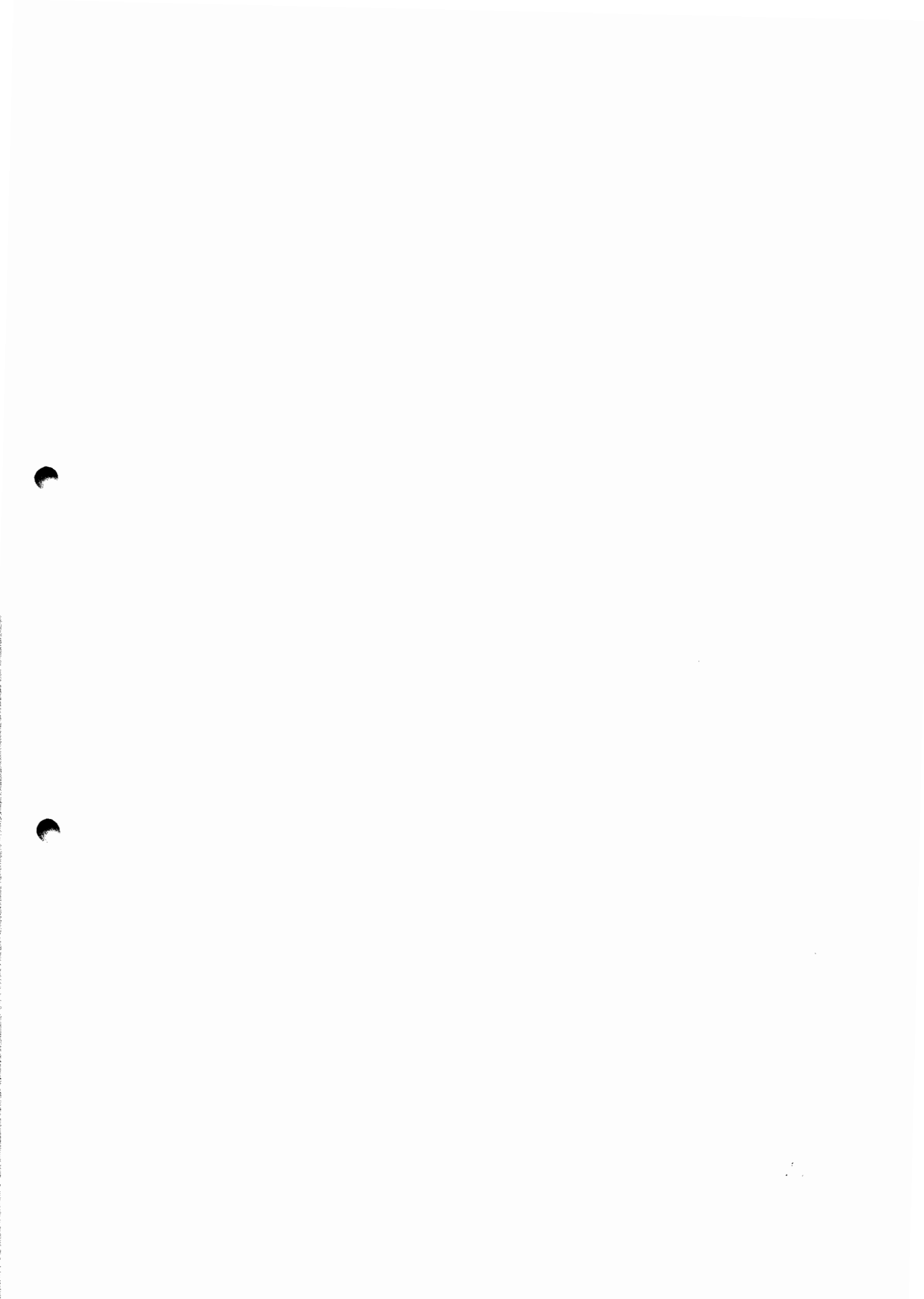
Solicitamos que a presente exposição conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 28 de Abril de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,

  
\_\_\_\_\_  
(Avelino Ferreira Torres)

  
\_\_\_\_\_  
(Bruno Magalhães)



Os Vereadores do Movimento Marco Confiante Com Ferreira Torres, vêm pela presente expor o seguinte:

Encontram-se espalhadas ao longo de toda a área do concelho, inúmeras placas, relativas a obras e melhoramentos feitos (algumas delas mais caras que a própria obra... mas havia a necessidade de ser feita "propaganda"! ) e o mais caricato é que muitas delas referem-se a obras que já terminaram à muito, bem como o prazo que a Câmara coloca nos protocolos como obrigatório, para que as referidas placas aí se mantenham.

Seria de bom tom que o Senhor Presidente mandasse proceder à retirada das mesmas que se encontram nessas situações, quanto mais não seja até porque muitas delas se encontram em muito mau estado, causando uma situação de poluição visual muito desagradável.

Aconselhávamos também que para futuras obras tal obrigação de colocação da placa deixasse de constar, pois não faz sentido algum, bem como é mais um gasto desnecessário.

O Protocolo em si já é vinculativo em tudo o que diz respeito à obra em questão.

E já que falamos em placas, gostaríamos de alertar para o facto de, em certos locais da cidade, alguns outdoors se encontrarem mal implementados nos passeios das artérias onde se encontram. A título meramente de exemplo referimos dois casos: ao cimo da Av. Bombeiros Voluntários do Marco, quando se une com a Av. Jorge Nuno Pinto da Costa e ainda ao cimo da Rua Visconde do Marco (junto aos depósitos da água), na sua união com o Av. Futebol Clube do Porto, situações em que os passeios já de si são estreitos e com colocação destes outdoors dificulta a boa circulação pedonal, bem como dos cidadãos que se deslocam por exemplo em cadeiras de rodas.

Será que as empresas que colocam estas estruturas o fazem a seu livre arbítrio, sem nenhuma fiscalização por parte dos serviços camarários? Não queremos acreditar que assim seja.

Solicitávamos por isso ao Sr. Presidente que fosse mais rigoroso na fiscalização destas matérias, bem como na próxima reunião nos dê conhecimento de qual vai ser o seu procedimento para futuro nesta matéria.

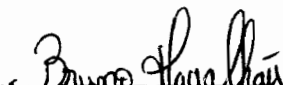
Solicitamos que a presente exposição conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 28 de Abril de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,



(Avelino Ferreira Torres)



( Bruno Magalhães)



## EXPOSIÇÃO

Os Vereadores do Movimento Marco Confiante Com Ferreira Torres, vêm pela presente expor o seguinte:

Após a entrada deste executivo para a Câmara Municipal, ouviu-se falar com certa frequência, de situações de compadrio e promiscuidade entre o mesmo e certos apaniguados seus.

Confessamos que não queríamos acreditar. Infelizmente o tempo veio mostrar-nos que estávamos errados, pois são inúmeros os casos de irregularidades, ilegalidades e fretes que se têm verificado.

- Em diversas freguesias do concelho deram-se nomes a ruas só para tentar legalizar estradões que atravessam terrenos, situações que davam jeito que assim fosse, nome de ruas a caminhos particulares, para desse modo passarem a públicos e ser a câmara a arcar com todas as despesas, nomeadamente de manutenção e conservação dos mesmos, ramais de luz, etc, quando efectivamente os estradões são particulares;
- Noutros casos abriram-se estradões só para favorecer os donos dos terrenos por onde os mesmos passaram, situações onde fizeram vedações.

Citemos a título de exemplo apenas duas situações.

Uma delas na freguesia de Sobretâmega, mais concretamente no estradão que liga esta freguesia à de Vila Boa de Quires, onde existia um portão que dava acesso a duas quintas, a saber, a Quinta da Quebrada e a Quinta da Teixugueira. Aqui foi dado o nome de Rua da Teixugueira, quando o estradão é privado e dá acesso à referida Quinta, tendo sido feito um ramal de luz pública, que veio a ser para usufruto único e exclusivo dessa quinta e consta igualmente que será feito um outro ramal de luz nas mesmas condições, para a Quinta da Quebrada.

Outra situação verifica-se na freguesia de Vila Boa de Quires, no estradão que liga a Maureles, mais concretamente no lugar do Rossinho, na rua de Miratâmega, em terreno pertencente à família Loureiro. onde foi feito um muro em betão e respectiva vedação em ferro, que ficou seguramente por um valor superior a 15 mil euros. Também esta obra foi feita para gozo e fruição particular.

Sr. Presidente existe algum protocolo feito pela Câmara respeitante a esta situação anteriormente referida

Tudo isto que se tem passado no concelho faz lembrar, pela metodologia usada, a antiga União Nacional/ANP, que só dava benesses aos seus correligionários, e para além disso, ainda haviam os bufos que informavam de situações que entendiam ser contrárias às directrizes das referidas organizações.

Solicitamos que a presente exposição conste na íntegra da acta da reunião ordinária de hoje.

Marco de Canaveses, 28 de Abril de 2011

Os Vereadores do Movimento Marco-Confiante com Ferreira Torres,



(Avelino Ferreira Torres)



(Bruno Magalhães)

